



22 a 24 de Setembro de 2011 – Universidade Federal de Viçosa – Viçosa/MG

9.6. Implantação de um sistema de manejo para o assentamento Margarida Alves localizado no município de Bambuí - MG

Bruno Bastos Teixeira¹, Rafael Bastos Teixeira², Marlon Martins Morais³, Daviane Martinele Costa⁴, Rodrigo Reis Mota⁵

¹Doutorando do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UFV.

²Professor do Departamento de Zootecnia – IFMG, campus Bambuí.

³Estudante de graduação em Zootecnia do IFMG, campus Bambuí.

⁴Estudante de graduação em Zootecnia do IFMG, campus Bambuí.

⁵Mestrando do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UFV.

Resumo: Com este trabalho objetivou-se propor práticas adequadas de manejo do rebanho e pastagens e melhorias na qualidade do leite e na administração da propriedade, no Assentamento Margarida Alves, localizado no município de Bambuí - MG. A extensão rural universitária, por meio da assistência técnica, é um excelente veículo para levar aos assentados informações a respeito de sustentabilidade e práticas agroecológicas. O assentamento Margarida Alves abriga atualmente 49 famílias e a principal atividade econômica é a bovinocultura leiteira. Inicialmente foram indicadas quatro propriedades que atendiam o perfil proposto e para melhor o desenvolvimento das atividades as propriedades foram dispostas em dois blocos A e B. Em média, houve aumento de 25% na produtividade e um considerável aumento no escore corporal dos animais de dois para três. Quanto à qualidade do leite, a equipe responsável, identificou a necessidade de melhoria da higiene no manejo de ordenha. A equipe de administração rural está analisando a receita de cada mês buscando reduzir o custo e aumentar a receita das famílias. As atividades executadas estão atendendo as expectativas gerais da equipe do projeto e das famílias assistidas pelo mesmo. O desenvolvimento da pecuária leiteira do assentamento está sendo satisfatório, visto que o rebanho está melhorando gradativamente, a produtividade aumentando e as metas propostas alcançadas.

Palavras-chave: assistência técnica, agricultura familiar, extensão rural

Implementation of a management system for the settlement Margarida Alves in the city of Bambuí - MG

Abstract: This work aimed to propose adequate practices of herd management and grazing lands and improvements in quality of milk and administration of property in the settlement Margarida Alves, in the city of Bambuí - MG. The university extension, through technical assistance, is an excellent vehicle to bring settlers to information about sustainability and farming practices. The settlement Margarida Alves, currently houses 49 families and the main economic activity is dairy cattle. They were initially given four properties that met the profile proposed development and to better the properties of the activities were

arranged in two blocks A and B. On average, there was a 25% increase in productivity and a significant increase in body score of two to three animals. The milk quality, the team identified the need to improve hygiene at milking management. The management team is reviewing the rural revenue each month seeking to reduce the cost and increase household income. The activities undertaken are meeting the general expectations of the project team and assisted by the same families. The development of dairy farming in the settlement is satisfactory, since the herd is improving gradually, increasing productivity and achieved the goals set.

Key Words: technical assistance, family farmers, rural extension

Introdução

A inserção dos assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em regiões onde a unidade de produção é competitiva, exige um acompanhamento especializado para a capacitação das famílias assentadas (Peixoto, 2008).

A extensão rural universitária, por meio da assistência técnica, é um excelente veículo para levar aos assentados informações a respeito de sustentabilidade e práticas agroecológicas, que geram soluções técnicas, econômicas e ambientais.

Com este trabalho objetivou-se propor práticas adequadas de manejo do rebanho e pastagens e melhorias na qualidade do leite e na administração da propriedade, no assentamento Margarida Alves localizado no município de Bambuí - MG.

Material e Métodos

O assentamento Margarida Alves abriga atualmente 49 famílias, sendo que cada família possui uma área de aproximadamente 28 ha. A principal atividade econômica é a bovinocultura leiteira, onde os produtores contam com um tanque de expansão comunitário com capacidade para 2.200 L.

Inicialmente foram indicadas quatro propriedades que atendiam o perfil proposto, sendo essas famílias escolhidas juntamente com a equipe de coordenação do assentamento. No desenvolver do projeto, outras famílias foram incluídas.

Para melhor o desenvolvimento das atividades e otimizar as viagens ao assentamento, que por sua vez é muito extenso, as propriedades foram dispostas em dois blocos A e B.

Os integrantes do projeto são alunos dos cursos de Zootecnia, Agronomia e Técnico Agrícola e foram separados em áreas de atuação, bloco e professor orientador, para atuarem nas propriedades do assentamento conforme a tabela 1.

Tabela 1 - Integrantes do projeto separados em áreas de atuação, bloco e professor orientador, para atuarem nas propriedades do assentamento

Professor orientador	Áreas de atuação	Extenssionistas bloco B	Extenssionistas blocoA
Prof. Claudia A.de Campos	Administração Rural	Marlon M. Moraes	Leonardo D. Paula
Prof. Sônia. O.D.Paciulli	Qualidade do Leite	Julio C. Silva Daviane M. Costa	Angélica C. Martins
Prof. Rafael B. Teixeira	Manejo dos Animais	Cirilo A. Silva	Gabriel R. Ávila Guilherme R.Carneiro
Prof. Dwson J. G. Faria	Alimentação dos Animais	Vitor R. Eleutério Genesco P. Paula	André da M. Carvalho
Prof. Romilda A.B.M. Araujo	Extensão Rural	Daviane M. Costa	Claudiane de A.Souza

A partir da escolha dessas famílias, iniciou-se o processo de treinamento e capacitação dos extensionistas pré-selecionados, de acordo com a área de atuação.

As visitas nas propriedades estão sendo realizadas semanalmente, aos sábados e são programadas e agendadas junto ao departamento de extensão do IFMG, o qual disponibiliza o transporte. Mensalmente são ministradas palestras no centro comunitário do assentamento, onde toda a comunidade é convidada a participar. Essas palestras são confeccionadas e apresentadas pelos próprios extensionistas com o respaldo dos orientadores, levando sempre assuntos referentes à bovinocultura leiteira e que sejam de aplicabilidade para os produtores existentes no local.

Análises físico-químicas e microbiológicas são realizadas mensalmente com o leite das propriedades participantes, objetivando além de controlar a qualidade, fornecer embasamento técnico para ações de outras áreas do projeto. Também são confeccionadas tabelas de controle nas diferentes áreas de atuação, relatórios mensais com todas as atividades relatadas, palestras, busca por referencial teórico e outros, em um espaço disponibilizado junto ao setor de bovinocultura do campus.

Resultados e Discussão

Foi implantado um sistema de acompanhamento das atividades, onde as famílias foram treinadas a estar preenchendo fichas. No final de cada mês, os extensionistas, recolhem essas anotações e realizam as análises e estudos de caso de cada propriedade, juntamente com os professores orientadores.

O grupo responsável pelo manejo dos animais realizou a escrituração zootécnica, capacitou e auxiliou na realização do manejo sanitário, produtivo e reprodutivo nas propriedades das famílias envolvidas no projeto.

A equipe responsável pela alimentação dos animais, realizou a correção das dietas fornecidas, utilizando os recursos oferecidos por cada propriedade, o que possibilitou a racionalização na utilização de concentrado, além da implantação do uso de uréia na alimentação dos animais, fontes de volumoso e misturas protéicas.

Também houve uma orientação correta, sobre o fornecimento mineral adequado aos animais, de acordo com a fase no sistema de produção, o que permite uma melhora na vida reprodutiva das fêmeas do rebanho, com redução na taxa de vacas vazias e repetição de cio e aumento na taxa de prenhes. Em média, houve aumento de 25% da produtividade, e um considerável aumento do escore corporal dos animais de dois para três.

Quanto à qualidade do leite, a equipe responsável, identificou através de análises físico-químicas e microbiológicas, a necessidade da melhoria da higiene no manejo de ordenha. As famílias foram capacitadas e estão corrigindo esse problema.

A equipe de administração rural está analisando a receita de cada mês, orientando as famílias sobre “o ponto de estrangulamento dos gastos”, buscando reduzir o custo e aumentar a receita das famílias.

Todas as visitas que os extensionistas estão realizando com as famílias e com o IFMG, esta sendo acompanhadas pela equipe responsável pela extensão rural, que da todo suporte para realização do projeto. Além da avaliação do projeto, junto à comunidade.

Conclusões

As atividades executadas estão atendendo as expectativas gerais da equipe do projeto e das famílias assistidas pelo mesmo. O desenvolvimento da pecuária leiteira do assentamento está sendo satisfatório, visto que o rebanho está melhorando gradativamente, a produtividade aumentando e as metas propostas alcançadas.

Agradecimentos

Os alunos bolsistas agradecem ao apoio fornecido pelo Programa de Extensão do IFMG - Campus Bambuí.

Literatura Citada

Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. O Estado: Municípios Mineiros.

Bambuí. 29 jun. 2009. Disponível em:

www.assembleialegislativa/municipiosmineiros/bambui.html. Acesso em: 03 set. 2010.

IBGE. Cidades. 2007. Disponível em: <<http://ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>.

Acesso em: 11 de fev. 2010.

PEIXOTO M. **Extensão Rural no Brasil** – Uma Abordagem Histórica da Legislação. Consultoria Legislativa do Senado Federal, Brasília, 2008.